

Todo o cidadão deve ser treinado e receber arma

N. 27/6/85

— Marcelino dos Santos nas conversações interprovinciais

«Todo o cidadão nacional, seja ele aluno, professor, operário, trabalhador simples ou funcionário do Aparelho de Estado, deve estar treinado e pronto a receber arma para defender a Pátria, que está sendo agredida pelo imperialismo internacional, através dos bandidos armados» — estas as palavras de Marcelino dos Santos, membro do BP e dirigente da província de Sofala, quando na passada quinta-feira, falava no decurso das conversações regulares para troca de experiências sobre a luta contra a fome e os bandidos armados, entre as duas províncias do Centro do País, Manica e Sofala. As conversações tiveram lugar na cidade de Chimoio, capital provincial de Manica.

As delegações foram dirigidas, por parte da província de Sofala, pelo membro do BP, Major-General Marcelino dos Santos, e da parte da província de Manica, pelo 1.º Secretário do Partido e Governador da Província, Coronel Manuel António. Delas faziam parte, os Comandantes Militares das duas províncias, directores provinciais de vários sectores de actividade, membros do Partido e do Estado, e das Forças de Defesa e Segurança de ambas as províncias.

Falando no encontro, Marcelino dos Santos disse que todos os cidadãos, particularmente directores provinciais, devem estar treinados e receber armas para dirigir combates contra os bandidos armados.

Todos os locais de residência e unidades produtivas devem ser defendidos. Os directores devem estar na

vanguarda e dar exemplos concretos nestas acções da defesa da Pátria — afirmou o dirigente da província de Sofala.

Marcelino dos Santos, disse ainda durante a sua intervenção que **deve-se aumentar a vigilância popular em todos os locais de trabalho e de residência, para se comemorar condignamente o 10.º aniversário da Independência Nacional.**

APELO À INTEGRAÇÃO NAS FAM E MILÍCIAS

Recentemente, o dirigente da província de Sofala apelou também à população moçambicana, e em particular à de Sofala, para se integrar ou nas Forças Armadas, ou nas Milícias Populares, para a limpeza dos bandidos armados. Este apelo foi lan-

çado durante a Semana das Forças de Defesa e Segurança, organizada nas vésperas das comemorações do 10.º aniversário da Independência Nacional.

O Comandante Militar Provincial de Sofala, Brigadeiro João Aleixo Malunga, que também estava presente às cerimónias apresentou, na ocasião, uma mensagem das Forças Armadas desta Província, na qual se destaca a acção desencadeada contra o banditismo armado no período compreendido entre Maio e Junho.

Como resultado destas acções, 27 bandidos foram capturados e diverso material bélico entre armas de tipo AKM, bazookas e outros, apreendidos ao inimigo, e libertadas centenas de famílias que durante meses viveram sob custódia dos bandidos.

Nas cerimónias de abertura da Semana das Forças de Defesa e Segurança, na cidade de Beira, o Comissário Político Provincial, Tenente-Coronel Zacarias Tivane, em representação do Comandante Militar de Sofala, atribuiu patentes a oficiais subalternos no distrito de Dondo.

Na cerimónia, o Tenente-Coronel Zacarias Tivane enalteceu o papel dos militares e da solidariedade de todo o povo para com as suas Forças de Defesa e Segurança.